



Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> <u>Exclusivo</u> de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal			
Curso: Arquitetura e Urbanismo		Núcleo Temático: Projeto, Experimentação e Tecnologia	
Nome do Componente Curricular: Ateliê Projeto 8: Cidade e Teoria		Código do Componente Curricular: ENEX50051	
Carga horária: 10 horas	<input checked="" type="checkbox"/> Ateliê <input type="checkbox"/> Estúdio <input type="checkbox"/> Sala de Aula	Etapa: 8a	2022/1
Professores: (Ver abaixo)	DRT		
Ementa: Concepção e desenvolvimento de projetos urbanos e suas arquiteturas. Reflexões sobre o papel dos edifícios no desenho da cidade como contributos para a construção de qualidades públicas por meio de agenciamentos estratégicos dos programas e proposições projetuais que considerem as demandas das metrópoles no século XXI. Desenvolvimento de exercício de projeto de Arquitetura contemplando valores culturais, tecnologia, materialidades, sistemas construtivos e estruturais, envolvendo seu emprego e dimensionamento adequados e suas representações gráficas. Análise crítica como condição fundamental para o fazer arquitetônico subsidiando, como base reflexiva, o projeto criativo e crítico numa abordagem orientada desde o contexto urbano até o edifício. Professores: Arq. Prof. Anne Marie Sumner Arq. Prof. Carlos Andrés H. Arriagada Arq. Prof. Daniela Getlinger (Prof. responsável) Arq. Prof. Ivan L. Picolli dos Santos Arq. Prof. Julio Luiz Vieira Eng. Prof. Karen Ramirez Arq. Prof. Luciana M. de Oliveira Arq. Prof. Marcelo Morettin Arq. Prof. Mario Biselli Arq. Prof. Olair De Camilo Arq. Prof. Rafael Manzo Eng. Prof. Sasquia Obata			
Objetivos Conceituais · Refletir sobre o papel da arquitetura na construção do conceito de urbanidade nas grandes cidades. · Aprofundar conhecimentos conceituais e técnicos afeitos ao projeto dos edifícios urbanos.	Objetivos Procedimentais e Habilidades · Desenvolver a capacidade de discussão e apresentação de ideias em grupo e individualmente. · Levantar e coletar dados para a elaboração de hipóteses programáticas. · Relacionar os conceitos estudados às estratégias projetuais específicas para o problema. · Aplicar as soluções técnicas adequadas aos problemas propostos.	Objetivos Atitudinais e Valores · Desenvolver uma postura crítica e propositiva em relação à discussão sobre a destinação e agenciamento dos espaços públicos e privados na cidade. · Sensibilizar-se pela necessidade de pensar e trabalhar pelo bem estar social, incluindo os interesses de toda a esfera produtiva dos espaços na cidade. · Desenvolver o interesse pela pesquisa e projeto de arquiteturas urbanas.	



Conteúdo Programático

Atividade Projeto:

Conteúdos:

- Articulação das redes metropolitanas com a escala local (recorte territorial).
- Arquitetura institucional - edifícios públicos e de interesse social.
- Requalificação Urbana de áreas com potencial de transformação.
- Definição e dimensionamento estratégico de programas.
- Legislação urbana, plano diretor e seus dispositivos.
- Sustentabilidade das edificações, legislação e normas edículas.
- Aspectos na configuração de espaços livres de uso público e conformados pela arquitetura.
- O projeto dos edifícios: programa, partido, implantação, articulações e ordenações espaciais.

Atividade Teoria:

Conteúdos:

- A Metrópole contemporânea: espraiamento, vazio urbano, segregação, degradação ambiental.
- A Cidade moderna e a Cidade tradicional.
- Tectônica dos edifícios, Sustentabilidade, materialidade e expressão.
- Identidade de áreas históricas, preservação do patrimônio.

Atividade Sistemas Estruturais:

Conteúdos:

- ≠ A estrutura como estabilidade e valor na arquitetura:
- ≠ Técnicas construtivas, materiais empregados e representações.
- ≠ Componentes da arquitetura, conceito e representação.
- ≠ Sistemas de infraestrutura dos edifícios.
- ≠ Estruturas das edificações – conceitos e tipologias.
- ≠ Planejamento estrutural e critérios de projeto.
- ≠ Configurações estruturais.
- ≠ Estruturas lineares e de superfície.
- ≠ Estruturas para grandes vãos e conexões urbanas: estruturas de transposição.

Metodologia

A Componente Curricular se desenvolverá a partir dos seguintes procedimentos por atividade:

Atividade Projeto:

Visitas (virtual) e levantamentos de dados do local de intervenção.

- ≠ Atividades síncronas e/ou desenvolvidas em sala de aula.
- Projeto urbano de escala local articulado com as questões da metrópole.
- Projeto da quadra urbana. Projeto de edifício com ênfase em programas Institucionais e complementares visando adensamento.

Atividade Teoria:

- ≠ Leituras e discussão de textos.
- ≠ Estudos de caso.



Atividade Sistemas Estruturais:

- ≠ Estudos de caso.
- ≠ Projeto estrutural.

Em consonância com as diretrizes expressas no Plano Pedagógico, o componente curricular contempla atividades que podem ser sintetizadas em três linhas fundamentais:

- **Instrumentos ou ferramentas de ensino aplicáveis ao processo ensino-aprendizagem:**
 - Pesquisa de obras de arquitetura referenciais para a elaboração de programas e leitura de conceitos tipológicos (atividade projeto).
 - Leituras e análises de textos referenciais para a discussão teórico-conceitual da condição urbana das cidades e das arquiteturas urbanas. (atividade teoria)
 - Projeto da quadra urbana de uso misto (incluindo adensamentos com outros usos complementares) e do edifício de uso institucional (atividade projeto/sistemas/teoria).
- **Protagonismo estudantil:**
 - Elaboração livre de hipótese programática e escolha de área para desenvolvimento de projeto de edifício institucional e quadra de uso misto.
- **Experimentação, pesquisa e extensão:**
 - Oficina de desenvolvimento de diagnóstico espacializado do recorte territorial estabelecido
 - Estudos de caso de referência.
 - Participação em processos de iniciação científica e grupos de pesquisa relacionados ao componente curricular.
 - Conversas com representante de órgão municipal de urbanismo (SP-Urbanismo) e membros de conselhos participativos locais.
 - Apresentação de resultados para membros do conselho participativo.

Avaliação

1ª Avaliação (N1):

Atividade Projeto

N1.A (peso 2)

- **Oficina (em grupo):**

Síntese (8 slides), a partir da leitura urbana ambiental realizada durante a semana, destacando os principais desafios para elaboração do Plano Urbano Ambiental para a região da Água Branca, subprefeitura da Lapa (perímetro dos componentes – Projeto 8 e EU8). A apresentação deverá conter, principalmente, mapas do perímetro com o diagnóstico de sua equipe. A leitura poderá abordar:

- . Eixos de estruturação viária, acessibilidade.
- . Mobilidade; caminhabilidade.
- . Parcelamento do solo.
- . Áreas para ações ambientais (rede verde);
- . Áreas com Potencial de Adensamento;
- . Uso e Ocupação do Solo (predominante).



- . Equipamentos Urbanos.
- . Patrimônio cultural/histórico. Tombamento.

N1.B (peso 8)

- **Base urbana** (em grupo de 7 a 8 alunos):

Projeto em escala urbana da área de intervenção escolhida pelo grupo. A avaliação será feita em conjunto pelos professores do ateliê de projeto e estúdio de urbanismo no formato de apresentação em *slides* (arquivo PDF), compreendendo os seguintes produtos:

- . Leitura da área (contextualização da área em relação à metrópole), por meio de levantamento fotográfico, diagramas e mapas
 - . Planta Geral de situação (escala gráfica correspondente à 1:2000)
 - . Perspectiva geral e diagramas da proposta
 - . Perspectivas dos ambientes externos (praças, largos, áreas verdes, etc).
 - . Cortes urbanos e em detalhe dos principais eixos de circulação. (escala gráfica)
- Obs: O Estúdio de Urbanismo poderá fazer alterações ou solicitações adicionais nos produtos solicitados segundo critérios próprios.

2ª Avaliação (N2):

Atividade Projeto (peso 8):

N2.A (peso 2)

- **Implantação e Volumetria**

Apresentação da proposta individual da quadra urbana (usos, implantação, forma extrudada, quadro geral de áreas).

N2.B (peso 8)

- **Estudo preliminar:**

Projeto unifilar (esquemático) de uma **quadra urbana de uso misto** contendo programa institucional e outros usos, visando um adensamento compatível com diretrizes urbanas definidas na base urbana (escala gráfica correspondente à 1/500). O **programa institucional** (com aprox. 6.000 m²) será particularmente desenvolvido no nível compatível com um estudo preliminar (escala gráfica correspondente à 1/250).

Produtos:

- . Quadro geral de áreas
- . Diagramas da proposta
- . Situação (esc. gráfica)
- . Implantação térreo (escala gráfica correspondente à 1/500).
- . Implantação cobertura (escala gráfica correspondente à 1/500).
- . Plantas unifilares dos pavimentos tipo dos usos **não** institucionais (escala gráfica correspondente à 1/500).
- . Plantas de todos os pavimentos (incluindo o térreo) do edifício institucional (escala gráfica correspondente à 1/250)



- . Cortes urbanos (escala gráfica correspondente à 1/500) e do edifício institucional (2 no mínimo - escala gráfica correspondente à 1/250).
- . Perspectivas

Obs: Para o edifício institucional considerar soluções técnicas para sistemas estruturais, a saber:

- . Distribuição de pilares com dimensionamento dos vãos.
- . Definição dos materiais estruturais empregados. (concreto, metálica, madeira ou híbridos).

Atividade Teoria (peso 1):

- **Estudos de caso** (grupos de projeto):

Estudos de caso de arquiteturas que configuram a escala urbana, que serão selecionados pelos professores de projeto e seu grupo de alunos.

Produtos:

Apresentação em slides (arquivo pdf) contendo:

- . Ficha técnica. (uso, data, localização, equipe técnica)
- . Histórico/Problema/Diretrizes/Partido.

. Análises gráficas contendo:

- Contexto urbano: situação e relação com o entorno imediato (alinhamentos/gabaritos)
- Implantação: estratégia de ocupação do lote (geometrias, definição dos cheios e vazios).
- Acessos e fluxos: marcação dos pontos de acesso, núcleos de circulação vertical, condições de permeabilidade e fluxos.
- Usos na cota térrea.

Atividade Sistemas Estruturais (peso 1):

- **Estudos de caso** (grupos de projeto):

Apresentação de obras de uso institucional escolhidas como referência de projeto (grupos de projeto).

Temas: Centros esportivos, escolas, bibliotecas, museus, teatros/cinemas, centros médicos, mercados.

Produtos:

Apresentação em slides (arquivo pdf) contendo:

- . Ficha técnica (uso, data, localização, equipe técnica).
- . Desenhos de arquitetura.
- . Sistema estrutural, construtivo e materiais empregados.
- . Imagens da obra em construção.
- . Análises gráficas contendo:

- Dimensionamento dos vãos



- Caminhamento das forças (em corte ou em perspectiva).

3ª Avaliação Final (NF):

- **Atividade Projeto: Anteprojeto (peso 8):**

Evolução do estudo preliminar (apresentado na etapa anterior), com a incorporação de detalhes em maior escala (a serem definidos com o professor orientador) e perspectivas das áreas internas.

Produtos:

- . Quadro de áreas.
- . Diagramas.
- . Situação (esc. gráfica)
- . Implantação térreo (escala gráfica correspondente à 1/500).
- . Implantação cobertura (escala gráfica correspondente à 1/500).
- . Plantas unifilares dos pavimentos tipo dos usos **não** institucionais (escala gráfica correspondente à 1/500).
- . Plantas de todos os pavimentos (incluindo o térreo) do edifício institucional (escala gráfica correspondente à 1/250)
- . Cortes urbanos (escala gráfica correspondente à 1/500) e do edifício institucional (2 no mínimo - escala gráfica correspondente à 1/250).
- . Elevações (escala gráfica correspondente à 1/250)
- . Perspectivas externas e internas.
- . Detalhes (escala gráfica correspondente à 1/50)

- **Atividade Teoria (peso 1)**

Apresentação de vídeo (10 minutos) em grupo (mesmo grupo dos seminários de teoria), relacionando os textos trabalhados ao longo do semestre com o projeto analisado no seminário de sistemas estruturais (N2).

- **Atividade Sistemas Estruturais (peso 1)**

Concepção do sistema estrutural e construtivo do edifício institucional, a ser apresentado em uma única prancha individual, formato A1 (arquivo PDF), postado no Moodle na data especificada.

Conteúdo da prancha:

1. Distribuição de pilares com dimensionamento dos vãos.
2. Definição dos sistemas estruturais e materiais adotados (sistemas em pórticos, treliças, vierendeel, em concreto, metal, madeira, híbrido, etc.).
3. Isométrico da concepção estrutural do edifício institucional.
4. Dois cortes gerais com cotas.
5. Detalhe em corte (típico) da extremidade do edifício.
6. Parâmetros para pré-dimensionamentos dos elementos estruturais.

Avaliações:



Na avaliação dos trabalhos serão considerados: o atendimento dos itens solicitados, a qualidade da informação apresentada e a organização geral do trabalho.

Critério de Avaliação: Os critérios de avaliação no componente levam em consideração 4 aspectos de desempenho:

1. **Participação:** Envolvimento, Interesse e assiduidade do aluno nas atividades e tarefas propostas ao longo da etapa.
2. **Evolução:** Avalia o progresso da produção ao longo da etapa.
3. **Conteúdo:** Considera a produção apresentada em relação ao atendimento dos itens solicitados e à qualidade das soluções apresentadas.
4. **Comunicação:** Leva em consideração os meios de comunicação textual, gráfica e oral empregados pelo aluno para expressão de suas ideias.

N1 e N2: Ao longo do semestre serão efetuadas 2 avaliações intermediárias (**N1.:peso 1 e N2: peso 4**)

Obs:

A N1 em Atividade de Projeto será dividida em N1.A (peso 2) e N1.B (peso 8)

A N2 em Atividade de Projeto será dividida em N2.A (peso 2) e N2.B (peso 8)

NF: A avaliação ou nota final envolverá as 3 atividades do componente curricular (**NF: peso 5**). A Média Final será o resultado da seguinte fórmula:

$$MF = \frac{[(N1 \times 1) + (N2 \times 4)] + NF}{2}$$

5

As avaliações N2 e NF envolverão as 3 atividades do componente curricular

Bibliografia Básica

MONEO, Rafael. Inquietação Teórica e estratégia projetual na obra de oito arquitetos contemporâneos. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.

ENGEL, Heino. Sistemas estruturais. 1. ed. Barcelona: Gustavo Gili. 2012;

SYKES, A. Krista. O campo ampliado da arquitetura. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

Bibliografia Complementar

CHARLESON, Andrew W. Estrutura Aparente: Um elemento de Composição em Arquitetura. Trad. Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Bookman, 2009 [versão física e online].

FERNÁNDEZ PER, Aurora; ARPA, Javier; MOZAS, Javier. This is Hibrid. Vitoria-Gasteiz: A+t ediciones, 2008.

FERNÁNDEZ PER, Aurora; MOZAS, Javier. D.Book. Vitoria-Gasteiz: A+t ediciones, 2007.

FERNÁNDEZ PER, Aurora; MOZAS, Javier. Density. Vitoria-Gasteiz: A+t ediciones, 2006.

Panerai, Philippe R.; Castex, Jean; Depaule, Jean-Charles. Formas urbanas. A dissolução da quadra. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Bibliografia Adicional

ARGAN, Guilio Carlo. Projeto e Destino, São Paulo, Atica, 2004

CANTON. K. Temas da Arte Contemporânea. São Paulo. Martins Fontes. 2008

CHING, Francis D. K. et al. Sistemas Estruturais Ilustrados. Porto Alegre: Editora Bookman, 2010. 2009 [versão física e online].



- CONSIGLIERI, Victor. As significações da arquitetura (1920-1990). Lisboa, Estampa, 2000.
- FERNÁNDEZ Guel; MIGUEL. José. Planificación Estratégica de Ciudades: nuevos instrumentos y procesos. Editora Reverté. Barcelona, 2006.
- GLAESER, Edward L. O Triunfo da Cidade. 2ª ed. São Paulo: BEI Comunicação, 2016.
- HERCE; Manuel. Sobre La Movilidad de la Ciudad. Editora Reverté. Barcelona, 2009.
- MILLS, Edward. La Gestion Del Proyecto Arquitectonico. Barcelona, Editorial Gustavo Gili, 1992.
- MONTANER, Josep Maria. A Modernidade Superada. Barcelona, Editorial Gustavo Gili, 2001.
- MONTANER, Josep Maria. Después del movimiento moderno – arquitectura de la Segunda mitad del siglo XX. Barcelona, Editorial Gustavo Gili, 1993.
- MONTANER, Josep Maria. Sistemas Arquitetônicos contemporâneos. Barcelona, Gustavo Gili, 2009.
- NESBITT, Kate. Uma nova agenda para a arquitetura. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
- SASSEN, Saskia. As Cidades na Economia Mundial. São Paulo: Studio Nobel, 1998.
- SOLÁ-MORALES, Ignasi de..Diferencias, topografía de la arquitectura contemporánea. Barcelona, Gustavo Gili, 1995
- SOLÁ-MORALES, Ignasi de. Territorios. Barcelona, Gustavo Gili, 2002.
- VITORIA-GASTEIZ. Hybrids 1 - High-Rise Mixed-Use Buildings.: a+t ediciones, 2008.
- VITORIA-GASTEIZ. Hybrids 2 - Low-Rise Mixed-Use Buildings.: a+t ediciones, 2008.
- VITORIA-GASTEIZ. Hybrids 3 - Residencial Mixed Use Buildings.: a+t ediciones, 2008.
- ZEIDLER, Eberhard H. Arquitectura Plurifuncional em el contexto urbano. Barcelona, Editorial Gustavo Gili, 1985.